

**EFEITO DE DIETAS ARTIFICIAIS NA OVIPOSIÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DE NINFAS DE *Euborellia annulipes* (DERMAPTERA: CARCINOPHORIDAE)**

<sup>1</sup>Alvarenga, D. M.; <sup>1</sup>Nogueira, P. M.; <sup>1</sup>Dias, I. J.; <sup>1</sup>Pereira, W. G.; <sup>2</sup>Figueiredo, M. L. C.; <sup>3</sup>Silva, R. B.; <sup>4</sup>Cruz, I.

<sup>1</sup>Bolsistas Embrapa e CNPq/PIBIC; <sup>2</sup>Pós-doutoranda, bolsista CNPq, <sup>3</sup>Mestrando UFV, bolsista Capes, <sup>4</sup>Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo, bolsista CNPq.  
ivancruz@cpnms.embrapa.br

Casais de *E. annulipes* foram individualizados em placa de Petri contendo roletes de algodão embebido em água e suas respectivas dietas: 1. Dieta artificial derivada de alimento comercial para gato (mel 60ml, ácido sórbico 0,2g, nipagim 0,6g, ração para gato triturada 2g, albumina 30g, agar 7g, água destilada 680ml); 2. Dieta artificial derivada de alimento comercial para cães (mel 60ml, ácido sórbico 0,2g, nipagim 0,6g, ração para cão triturada 2g, albumina 30g, agar 7g, água destilada 680ml) e 3. Dieta Padrão, utilizada na criação de *D. luteipes* (Ração para gato 35%, farelo de trigo 27%, levedo de cerveja 23%, leite em pó 14%, nipagin 0,5%, ácido sórbico 0,5%). Os adultos foram mantidos em sala climatizada a  $25 \pm 1^\circ\text{C}$ , fotofase de 12 horas e umidade relativa do ar de  $70 \pm 10\%$ . Os casais ovipositaram uma média de cinco posturas durante a fase experimental. As fêmeas que receberam como alimento a dieta 1 (derivada de ração para gato) ovipositaram no período compreendido entre cinco e 120 dias após o início da alimentação. O número total de ovos foi de 139, apresentando uma média por postura de 34,8 ovos. Houve canibalismo total dos ovos na segunda e na quarta postura. Dos ovos restantes, 82,8% foram viáveis. Os insetos que foram alimentados com a dieta derivada de ração comercial para cães (dieta 2) ovipositaram entre o terceiro e 53º após a alimentação, totalizando 112 ovos, sendo 28 a média de ovos por postura. Canibalismo total dos ovos só não ocorreu na terceira postura. No entanto, os ovos não foram viáveis. Já as posturas obtidas de adultos alimentados com a dieta denominada “Dieta Padrão” foram colocadas entre 15º e 66º dias após o início da alimentação. O número de ovos totalizou 197, sendo 39,4 a média por postura. Na primeira e terceira postura houve canibalismo total dos ovos. Dos restantes, a viabilidade foi de 58,4%. Após a eclosão as ninfas obtidas foram individualizadas em copo de plástico de 50 ml, fechado com tampa de poliestireno transparente. Os insetos foram mantidos nas mesmas condições ambientais dos adultos e submetidos à mesma dieta dos progenitores, porém os roletes de algodão umedecidos não foram utilizados. Com a dieta derivada de gato, tiveram-se três gerações, obtendo 38, 28 e 12 ninfas, respectivamente. A duração do experimento da primeira geração foi de aproximadamente quatro meses. A viabilidade ninfal dos instares foi: 1º instar (44,7%), 2º instar (58,8%), 3º instar (20%). A segunda geração durou aproximadamente três meses. A viabilidade ninfal foi: 1º instar (28,6%), 2º instar (25%). A terceira geração foi encerrada logo na primeira semana, coincidindo com o término do experimento em geral. Nenhuma ninfa atingiu a fase adulta. Das que chegaram ao 3º instar nenhuma ultrapassou dos 6 mm de comprimento, indicando que a dieta derivada do gato provavelmente não está balanceada para a espécie *E. annulipes* ou apresenta algum componente tóxico. Com a dieta padrão para *D. luteipes*, tiveram-se três gerações, obtendo 1, 43 e 14 ninfas respectivamente. Todas as ninfas morreram em um intervalo de sete dias, provavelmente devido à baixa umidade oferecida pela dieta e, portanto, essa deve ter sido a causa da mortalidade das ninfas. Portanto, como ponto de partida para novos experimentos a dieta utilizada rotineiramente para a criação do Dermaptera, *D. luteipes* pode ser utilizada também para a criação de *E. annulipes*.

Apoio financeiro: CNPq